



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Cumaru do Norte





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Cumaru do Norte.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Cumaru do Norte.....	9
3 – Síntese da Economia– Cumaru do Norte.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Cumaru do Norte.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Cumaru do Norte.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Cumaru do Norte.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Cumaru do Norte.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Cumaru do Norte.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Cumaru do Norte.....	17
6 – Setor de Turismo – Cumaru do Norte.....	20
7 – Vocações Econômicas – Cumaru do Norte.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Cumaru do Norte.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Cumaru do Norte.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Cumaru do Norte.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Cumaru do Norte.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Cumaru do Norte (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Cumaru do Norte (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Cumaru do Norte.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Cumaru do Norte.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Cumaru do Norte.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Cumaru do Norte.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Cumaru do Norte (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Cumaru do Norte (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Cumaru do Norte (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

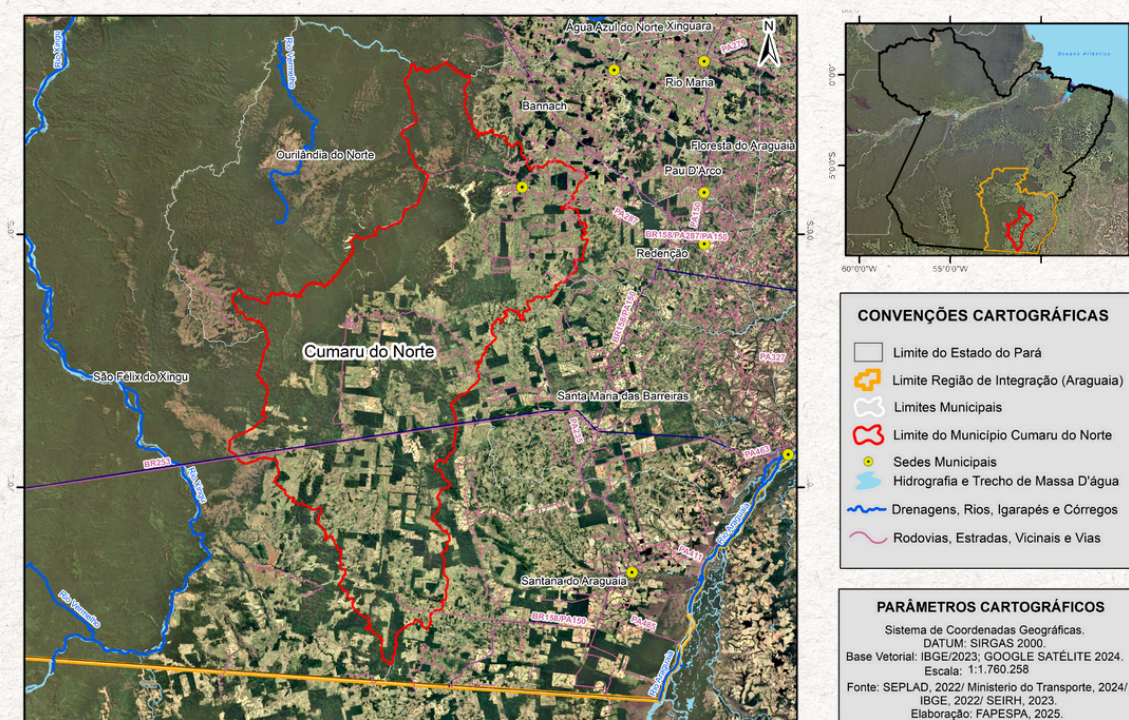
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CUMARU DO NORTE

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Cumaru do Norte localiza-se

na região sul do estado do Pará, dentro da Região de Integração Araguaia. Faz limite com os municípios de São Félix do Xingu, Bannach, Redenção, Santa Maria das Barreiras e Santana do Araguaia. Sua acessibilidade é favorecida pela presença de estradas vicinais e vias estaduais que o conectam aos municípios vizinhos, especialmente Redenção e Santana do Araguaia. A malha hidrográfica é composta por rios e igarapés que cortam o território, como o Rio Xingu a oeste. O município apresenta uma ocupação territorial com áreas desmatadas e áreas de vegetação preservada. Sua posição estratégica confere relevância regional para atividades agropecuárias (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Cumaru do Norte - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CUMARU DO NORTE


A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Cumaru do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Cumaru do Norte
Área Total (Km ²)	1.247.955	174.175	17.085
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	86.715	8.099
População Total - 2022	8.664.306	476.448	14.937
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Cumaru do Norte possui área total de 17.085 km², dos quais 8.099 km² são cobertos por floresta, o que corresponde a cerca de 47% do território. A Região de Integração Araguaia, onde está inserido, apresenta área total de 174.175 km², com 86.715 km² de floresta, o que equivale a aproximadamente 50% da superfície regional. Já o estado do Pará tem área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, representando cerca de 65% do território. Nota-se que o município apresenta proporção de cobertura florestal inferior à média estadual (Tabela 1).



Em relação à população, Cumaru do Norte registrou 14.937 habitantes em 2023, enquanto a RI Araguaia somou 476.448 pessoas. O estado do Pará contabilizou 8.664.306 habitantes no mesmo ano. Quanto ao percentual de população em idade de trabalho (15 a 69 anos), o município apresentou índice de 69% em 2022, inferior aos 71% observados tanto na RI Araguaia quanto no estado. Esses dados apontam para um leve envelhecimento ou menor proporção de força de trabalho em Cumaru do Norte. Além disso, sua baixa densidade demográfica e menor participação de adultos em idade ativa podem representar desafios à dinâmica socioeconômica local (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA CUMARU DO NORTE

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Cumaru do Norte. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Cumaru do Norte

Em 2022, o município de Cumaru do Norte registrou PIB de R\$ 448 milhões. Em 2023, possuía 186 empreendimentos formais e não apresentou consumo de energia elétrica na atividade industrial. Além disso, em 2024 não houve registro de exportações. Para o ano de 2025, o gasto estadual previsto na LOA foi de R\$ 33 milhões. Os dados evidenciam uma economia de pequeno porte, com baixa diversificação produtiva e ausência de participação industrial e exportadora (Tabela 2).



Na Região de Integração Araguaia, o PIB totalizou R\$ 14,5 bilhões, com 8.408 empreendimentos formais e consumo industrial de 155 milhões de kWh em 2023. O valor exportado foi de US\$ 1,4 bilhão em 2024, e a previsão de gastos estaduais para 2025 soma R\$ 1,1 bilhão. Já no estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh e exportações de US\$ 23,5 bilhões. O gasto previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 38 bilhões. Observa-se que Cumarú do Norte possui participação econômica marginal nos indicadores regionais e estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Cumarú do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Cumarú do Norte
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	448
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	8.408	186
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	33

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Cumarú do Norte foi de R\$ 31.906, valor próximo ao da Região de Integração Araguaia (R\$ 31.830) e ligeiramente inferior ao registrado no estado do Pará (R\$ 33.954). Em 2023, o município apresentou 147 empregos formais por mil habitantes, ficando abaixo da média regional (167) e estadual (159). Por outro lado, a remuneração média do trabalhador formal em Cumarú do Norte foi de R\$ 2.499, superando tanto a média da RI Araguaia (R\$ 2.398) quanto a do estado (R\$ 2.427). Esse dado indica maior rendimento individual, mesmo com menor densidade de empregos formais (Tabela 3).

Quanto ao percentual de pessoas em extrema pobreza, Cumarú do Norte e a RI Araguaia registraram 35% da população nessa condição em 2023. Esse índice foi inferior ao observado no estado do Pará, que atingiu 44%, revelando uma situação menos crítica na região sul do estado. A combinação de maior renda média com menor índice de pobreza relativa sugere melhor distribuição da renda no município, apesar da baixa formalização do mercado de trabalho. Ainda assim, os indicadores revelam limitações estruturais que exigem políticas voltadas à geração de empregos e à inclusão produtiva (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Cumaru do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Cumaru do Norte
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	31.906
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	147
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	2.499
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	35

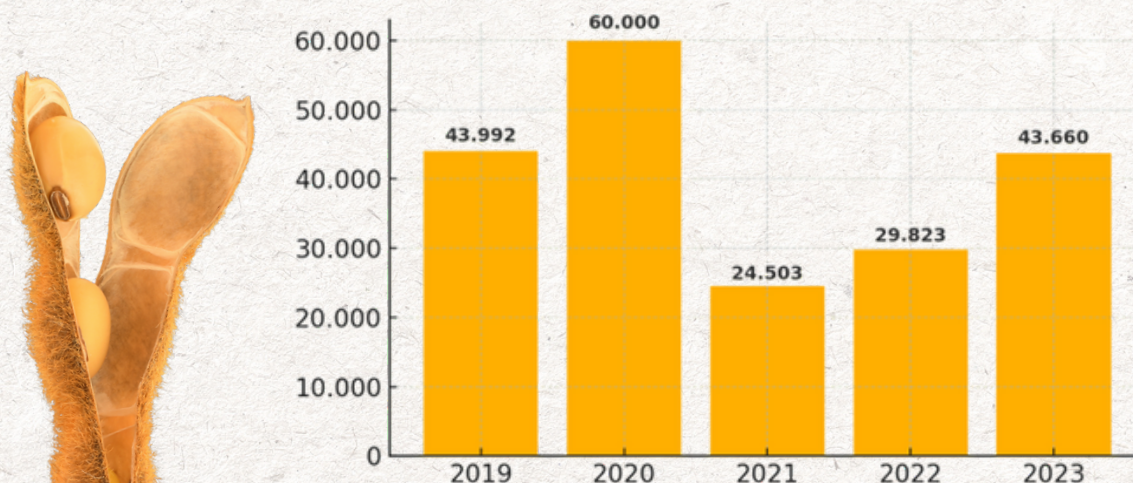
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Cumaru do Norte

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em Cumaru do Norte variou significativamente entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 43.992 toneladas e, em 2020, o volume atingiu o pico de 60.000 toneladas. Nos anos seguintes houve queda expressiva, com apenas 24.503 toneladas em 2021. A produção começou a se recuperar em 2022, com 29.823 toneladas, e fechou 2023 em 43.660 toneladas, voltando a patamar próximo ao de 2019 (Gráfico 1).

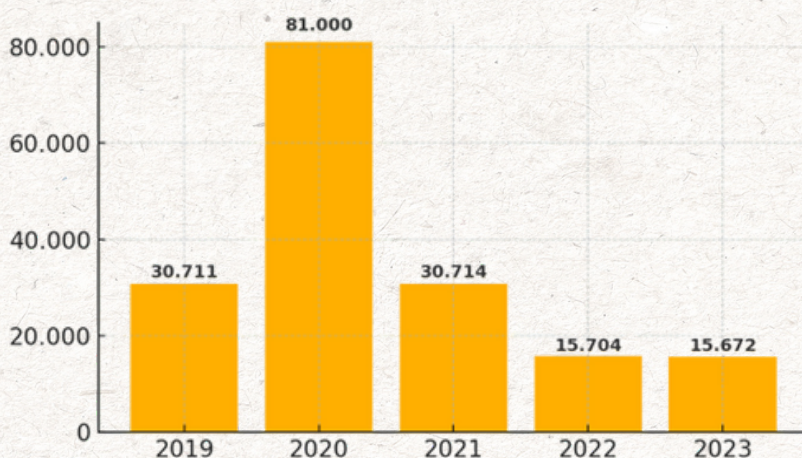
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Cumaru do Norte



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas
(2019-2023) Cumaru do Norte



Fonte: IBGE.

No cultivo de milho, a produção iniciou com 30.711 toneladas em 2019 e atingiu seu maior volume em 2020, com 81.000 toneladas. No entanto, esse desempenho não se sustentou e houve queda brusca para 30.714 toneladas em 2021. Em 2022 e 2023 os volumes foram ainda menores, com 15.704 e 15.672 toneladas, respectivamente. Isso evidencia retração da cultura nos últimos anos, após pico pontual (Gráfico 2).

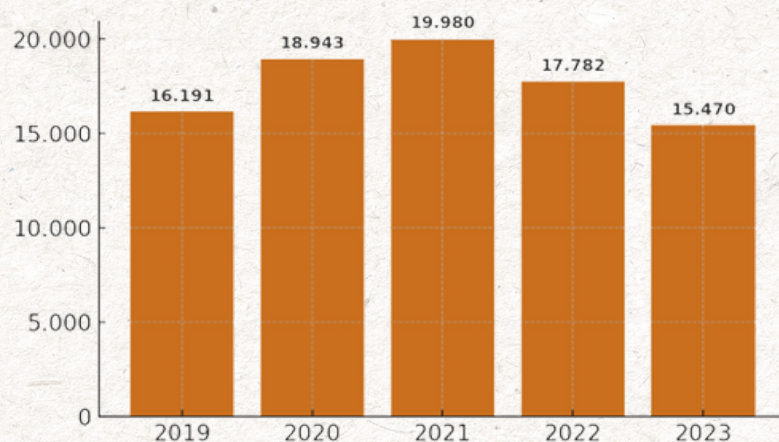
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Cumaru do Norte

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O plantel de galináceos teve aumento entre 2019 e 2021, saindo de 16.191 para 19.980 aves. A partir de então, houve redução, com 17.782 em 2022 e 15.470 em 2023. O ciclo evidencia um crescimento inicial e queda recente, sugerindo retração ou substituição produtiva. Apesar disso, os níveis de 2023 permanecem próximos ao valor de 2019 (Gráfico 3).



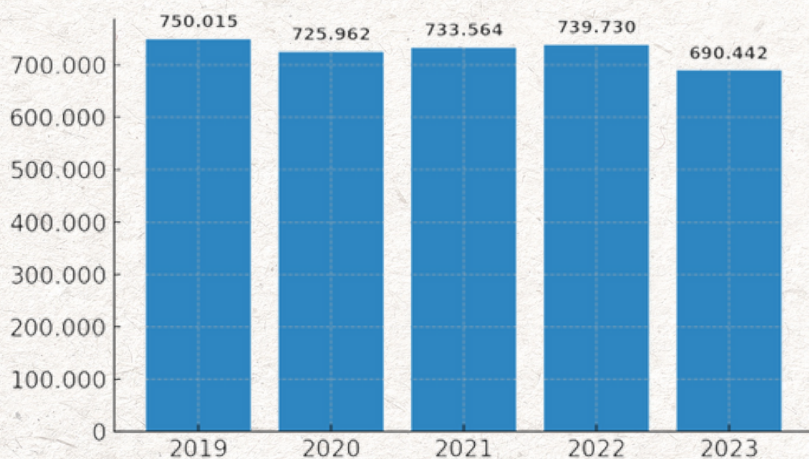
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Cumaru do Norte



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Cumaru do Norte apresentou tendência de queda ao longo do período. Em 2019, o município contava com 750.015 cabeças, número que foi diminuindo nos anos seguintes. Em 2020 foram 725.962 cabeças e, em 2021, 733.564. Apesar de leve recuperação, o total caiu para 739.730 em 2022 e atingiu o menor patamar em 2023, com 690.442. Esse comportamento pode indicar ajustes na atividade pecuária ou mudanças no uso da terra (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Cumaru do Norte



Fonte: IBGE.





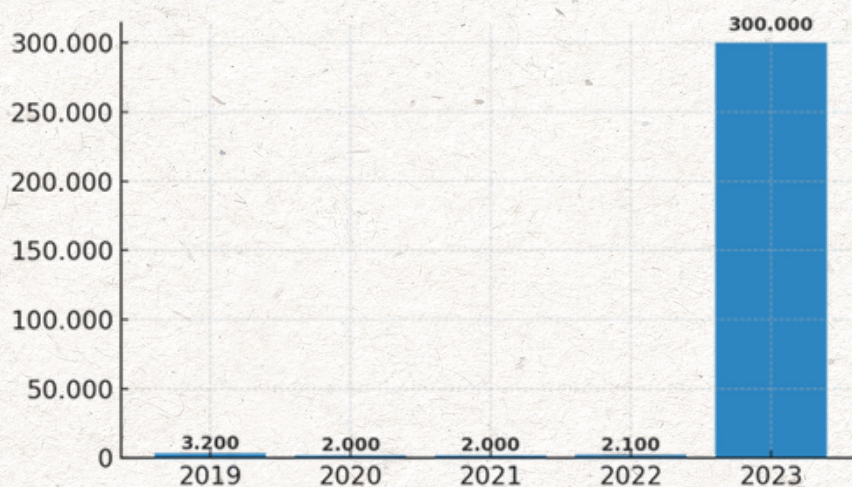
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Cumaru do Norte

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a produção de tambaqui manteve-se estável e modesta entre 2019 e 2022, com volumes variando entre 2.000 e 3.200 unidades. Contudo, em 2023 houve salto expressivo para 300.000 unidades, revelando expansão repentina da atividade. Esse aumento pode estar associado a investimentos pontuais, políticas de incentivo ou mudança estratégica de produção (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Cumaru do Norte



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CUMARU DO NORTE

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Cumaru do Norte, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos

naturais.

Em 2023, o município de Cumaru do Norte registrou um total de 1.664 veículos, entre licenciados e não licenciados, evidenciando uma frota de pequeno porte. Na Região de Integração Araguaia, o total da frota alcançou 250.081 veículos, valor significativamente superior, o que reflete maior concentração urbana e econômica regional. No estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, revelando a expressiva participação da RI Araguaia e a baixa representatividade de Cumaru do Norte no total estadual. O comportamento do indicador mostra forte disparidade territorial. A frota local sugere padrão de mobilidade reduzido e dependência de outros centros urbanos (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Cumaru do Norte

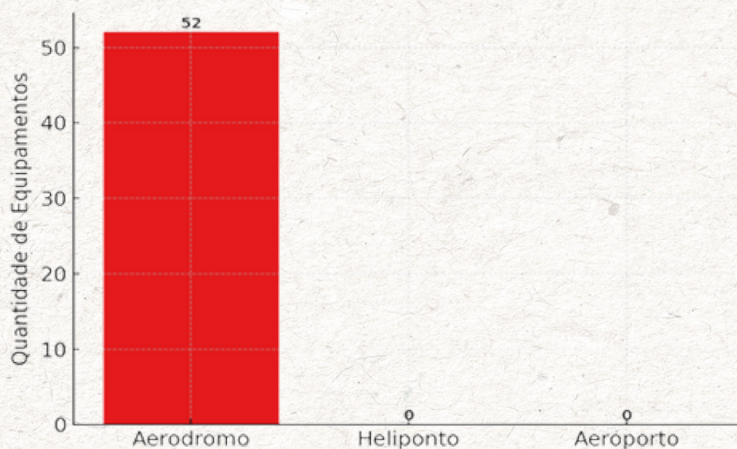
Indicador	Pará	RI Araguaia	Cumaru do Norte
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	1.664

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - CUMARU DO NORTE

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

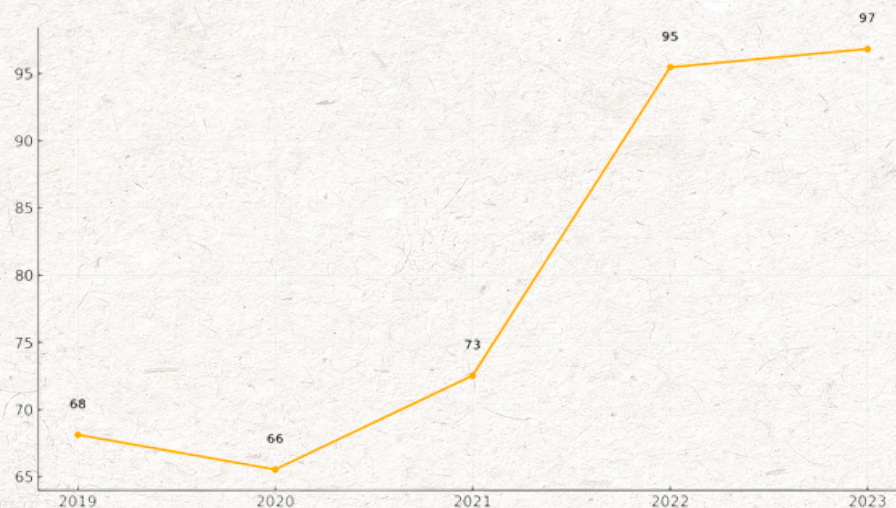
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Cumaru do Norte apresentou trajetória ascendente, partindo de R\$ 68 milhões em 2019. Em 2020 houve leve recuo para R\$ 66 milhões, seguido por crescimento contínuo nos anos seguintes. Em 2021 a arrecadação atingiu R\$ 73 milhões, avançando para R\$ 95 milhões em 2022 e chegando a R\$ 97 milhões em 2023. O comportamento revela recuperação e expansão das receitas locais. Esse aumento pode refletir maior arrecadação própria, transferências ou melhoria na gestão fiscal (Gráfico 7).

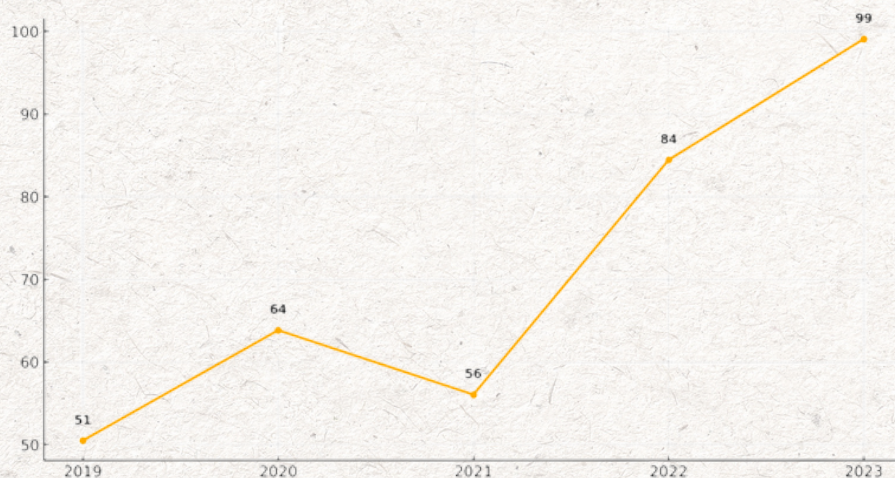
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Cumaru do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal iniciou em R\$ 51 milhões em 2019 e cresceu para R\$ 64 milhões em 2020. Em 2021 houve queda para R\$ 56 milhões, mas a partir de 2022 iniciou-se uma tendência de alta expressiva. O valor saltou para R\$ 84 milhões naquele ano e atingiu R\$ 99 milhões em 2023, ultrapassando a receita corrente. O comportamento da despesa indica elevação do gasto público, possivelmente associada a aumento de investimentos ou ampliação de serviços públicos. A diferença entre receita e despesa em 2023 sugere desequilíbrio orçamentário (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Cumaru do Norte (2019-2023)



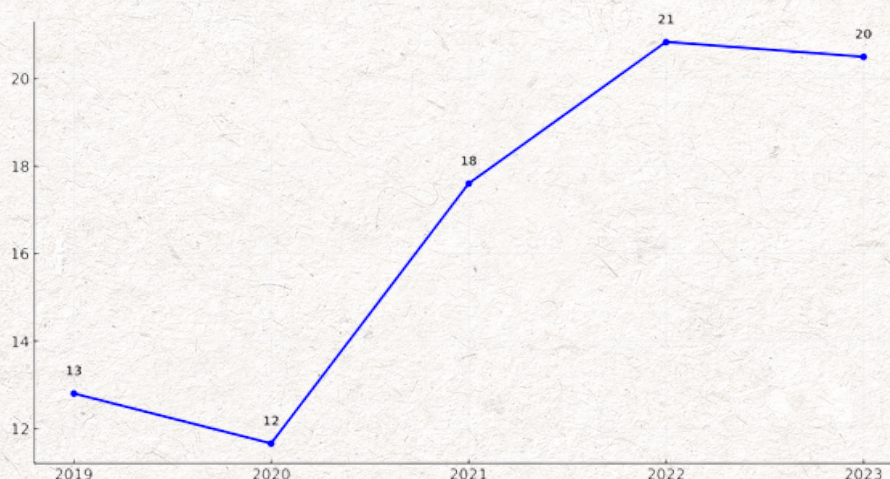
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Quanto ao FPM, Cumaru do Norte recebeu R\$ 13 milhões em 2019 e R\$ 12 milhões em 2020, marcando o menor valor da série. Em 2021 houve aumento expressivo para R\$ 18 milhões, seguido de novo crescimento em 2022, quando o repasse atingiu R\$ 21 milhões. No entanto, em 2023 o valor caiu levemente para R\$ 20 milhões. A evolução do FPM demonstra sua importância crescente na composição das receitas do município. Mesmo com pequenas oscilações, o fundo representou parcela relevante do orçamento municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$)
- Cumaru do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - CUMARU DO NORTE

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Cumaru do Norte contava com apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, especificamente no segmento de alojamentos. Não foram identificados estabelecimentos nos ramos de transporte, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Araguaia, havia 354 empreendimentos turísticos, sendo os principais segmentos alimentação (207) e alojamentos (86). No estado do Pará, esse total chegou a 5.068, com destaque também para alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados evidenciam a baixa participação do município no setor turístico regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Cumaru do Norte (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Cumaru do Norte
Transporte - 2023	416	25	0
Alojamentos - 2023	829	86	1
Alimentação - 2023	3.178	207	0
Aluguel de transportes - 2023	498	32	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	1

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Cumaru do Norte não registrou posto de trabalho, . A RI Araguaia apresentou 1.472 empregos formais, com maior concentração nos segmentos de alimentação (699) e alojamentos (472). O estado do Pará somou 39.305 empregos no setor, sendo a alimentação o principal gerador, com 20.602 vínculos. A ausência de postos de trabalho em outros segmentos turísticos em Cumaru do Norte revela pouca expressão econômica do setor no município. Isso limita o potencial de geração de renda e dinamismo local (Tabela 6).


Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Cumaru do Norte (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Cumaru do Norte
Transporte - 2023	6.520	184	0
Alojamentos - 2023	7.292	472	0
Alimentação - 2023	20.602	699	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - CUMARU DO NORTE

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Cumaru do Norte
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,32E-04
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	2,02E-04
Fabricação de massas alimentícias	3,23E-05
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1,15E-05
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,08E-06
Edição de jornais diários	9,35E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Cumaru Do Norte são: Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis; Fabricação de amidos e féculas de vegetais.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Cumaru do Norte
Perfuração e construção de poços de água	7,42E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,44E-05
Obras de terraplenagem	7,82E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Cumaru Do Norte são: Perfuração e construção de poços de água; Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Cumaru do Norte
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,52E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	8,00E-06
Reparação de artigos do mobiliário	6,30E-06
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,89E-06
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	2,22E-06
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	2,07E-06
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	9,74E-07
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	6,48E-07
Comércio varejista de carnes - açougues	5,28E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Cumaru Do Norte são: Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas; Serviços de borracharia para veículos automotores.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Cumaru do Norte
Escafandria e mergulho	2,58E-04
Cantinas - serviços de alimentação privativos	2,23E-04
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1,83E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,13E-05
Transporte rodoviário de mudanças	2,31E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	1,75E-06
Higiene e embelezamento de animais doméstico	1,23E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,09E-06
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	2,77E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Cumaru Do Norte são: Escafandria e mergulho; Cantinas - serviços de alimentação privativos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Cumaru do Norte
Criação de equinos	1,63E-02
Extração de madeira em florestas plantadas	7,80E-03
Criação de bovinos para corte	3,42E-03
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2,42E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,40E-03
Cultivo de soja	6,24E-04
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	5,39E-04
Cultivo de milho	5,35E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,36E-05
Criação de bovinos para leite	4,19E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Cumaru do Norte são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Serviço de poda de árvores para lavouras.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Cumaru do Norte-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

